



Revista da *Arquidiocese de Aparecida*

Ano 7 - Edição número 112 - Novembro 2020

Tempo de Eleições
Busquemos um mundo melhor!

2020



Cartilha de
**ORIENTAÇÃO
POLÍTICA**

Os cristãos e as eleições

*"A boa política está a
serviço da vida e da paz"*

(Papa Francisco)

www.cnbs2.org.br

●● CNBB SUL 2



Melhor idade no Melhor lugar!



Em Novembro:

De Domingo a quinta

Diárias com

15% de
DESCONTO



POUSADA DO
BOM JESUS

Excelência na arte de acolher.

- 04** **Entrevista**
Conheça seu Sacerdote
- 05** **História de Nossa Senhora**
O escravo de Nossa Senhora
- 06** **Santo do Mês**
Os Santos do mês de novembro em nossa Arquidiocese
- 07** **Artigo**
Fratelli tutti: 'Não a leia apenas, mas ore', afirma Mons. Kevin
- 08** **Matéria de Capa**
Tempo de Eleições
- 11** **Notícia do Vaticano**
Papa: a fome não é só uma tragédia, mas uma vergonha para a humanidade
- 12** **Notícia da CNBB**
CNBB, Cáritas Brasileira e Pastorais Sociais iniciam mobilização para a IV Jornada Mundial dos Pobres
- 13** **Agenda**
- Aconteceu**
- 15** **Aniversariantes de novembro**
- 17** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 112 - Novembro de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

No início deste mês celebramos **"Todos os Santos"**. Antes de tudo, é bom lembrar que há santos entre nós, perto de nós, convivendo conosco. A santidade reflete em todos os crentes e povos. Não é privilégio de uma religião.

Os santos acendem em nós o desejo de sermos melhores, de sermos de Deus, cheios da graça divina, enfim, o desejo de sermos parecidos com eles. Mais que pedirmos graças pela intercessão dos santos, precisamos seguir seu bom exemplo, seu testemunho, sua santidade. Os santos apontam para Cristo, glorificam a Deus e servem a humanidade

Em novembro, a Igreja celebra, também, o Dia de Finados. Proclamemos nossa fé na ressurreição dos mortos e nossa esperança de ver Deus face a face, esperança da glória. Nosso Deus é o Deus da vida, Corações ao alto. Na Casa do Pai há muitas mansões, luz, felicidade e paz. Não morremos, entramos na vida. *"Não se perturbe o vosso coração"* (Jo. 14, 1).

O céu é a plenitude da vida onde veremos, amaremos, louvaremos a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, com Maria, na comunhão dos santos. Jesus, nosso Salvador nos convida à conversão dizendo: *"Que adianta ganhar o mundo e perder a vida"*? Todos os que praticarem o bem participarão da vida eterna e feliz.

Tudo passa, Deus não passa. O amor não passa. Nossas boas obras não passam. Elas nos acompanharão, serão nosso passaporte para a glória e a chave da porta do céu. *"Vinde benditos do meu Pai e tomai posse do reino, pois tive fome e me destes de comer"*, ensinou Jesus. Os justos brilharão como estrelas. Todas as criaturas participarão da glória dos filhos de Deus.

Transformai Senhor nossos prantos em festa, nossa saudade em esperança, nossa solidão em comunhão com o santos, nosso medo em certeza. Acolhei as flores que colocamos nos túmulos como sinal de gratidão, respeito e saudade. Seremos um dia coroados no céu e reinaremos em vossa companhia para sempre.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

CONHEÇA SEU SACERDOTE



Pe. José Thomé Minutti - Pe. Minutti - como é conhecido, é o nosso entrevistado deste mês. Acompanhe.

1) Pode nos falar um pouco sobre sua família e a história de sua vocação?

Nasci no dia 20 de novembro de 1934, no Município do Campo do Meio, MG. Filho primogênito de José Thomé Minutti e Maria Conceição Minutti. Casal simples e pobre, mas ricos da graça de Deus. Meus pais tiveram oito filhos dos quais, três se consagraram suas vidas à serviço da Santa Igreja. Dois sacerdotes e uma religiosa.

Há alguns pontos que marcaram a minha caminhada na vida espiritual e sacerdotal: o meu Batismo, que me fez filho de Deus, a Crisma, a Primeira Eucaristia, o Diaconato, e a Ordenação Sacerdotal, que foram e continuam sendo uma verdadeira páscoa na minha vida.

O desejo de ser sacerdote se iniciou no dia da minha Primeira Eucaristia, aos nove anos. Pedi a Deus, naquele momento, se fosse da Sua vontade, queria de ser Padre.

Aos treze anos, li e reli por várias vezes, a vida de São Pio X, que relatava as suas dificuldades para manter-se no Seminário devido a sua pobreza material.

Entreguei-me a Divina Providência e por 29 anos, alimentei essa esperança e sempre renovando os meus propósitos feitos na minha Primeira Eucaristia. Buscava sempre me fortalecer por meio dos retiros anuais e encontros que os movimentos religiosos me proporcionavam como, Congregação Mariana, Apostolado da Oração, Liga Católica Jesus Maria José.

E o grande dia chegou. No dia 08 de agosto de 1959, aniversário de meu pai, deixei a casa paterna e parti para o Seminário dos Oblatos de Cristo Sacerdote, em Lagoa Santa-MG, e lá permaneci alguns anos, "em oração e no trabalho," conforme o lema de São Bento.

2) Como foi o tempo de formação para o sacerdócio?

Em 1972, iniciei os estudos de Filosofia e Teologia. Durante a minha caminhada como seminarista, procurava sempre refletir a vida sacerdotal e os compromissos com a Igreja e a comunidade. Nesse período de estudos pude fazer meus estágios com o Mons. Oswaldo de Barros Bindão, pároco da Paróquia Santo Antônio em Guaratinguetá-SP, que me orientou nas minhas dificuldades e que não eram poucas.

Um dia, Mons. Bindão disse: "Irmão, o meu estado de saúde é precário e você já está preparado. A partir de hoje você assume os batizados aos domingos e a Bênção do Santíssimo Sacramento, às quintas-feiras". Foi uma grande surpresa, pois somente os sacerdotes e os diáconos podiam realizar estas liturgias.

No dia 03 de junho de 1979, Solemnidade de Pentecostes, o sonho de algumas décadas se realizou com a minha ordenação sacerdotal, realizada por Dom Geraldo de Maria Moraes Penido, Arcebispo de Aparecida, na Matriz de Santo Antônio Guaratinguetá-SP, onde prestava meus serviços a Deus, desde 1972.

3) O que mais lhe encanta no sacerdócio?

A Quinta-Feira Santa. No Cenáculo, no momento que Jesus instituiu e fez o Sacerdócio Cristão.

Foi neste dia que nós sacerdotes nascemos, ligados a Eucaristia bem mais do que um filho a sua mãe, porque um filho uma vez nascido, pode crescer sem mãe, enquanto que nós sacerdotes, nascemos da Eucaristia para a Eucaristia, e não sobrevivemos sem a Eucaristia.

O sacerdócio e a Eucaristia são irmãos gêmeos, nascido do mesmo gesto de amor ao mesmo tempo. É certo que o sacerdote não se limita na celebração eucarística, porque seu ministério vai desde o anúncio da palavra ao serviço de conduzir o povo a Deus.

"A Eucaristia será para o Sacerdote a razão de ser de seu apostolado e a manjedoura o segura para onde orienta o povo, a fim de que todos possam comer e beber o alimento que produz a vida eterna" (Jo 6,51).

4) Em quais paróquias o senhor já trabalhou?

- 1972: assumi a Paróquia Santo Antônio por nove meses, devido à saúde de Mons. Bindão;

- setembro de 1980 a 1986: fui nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima,

em Taguatinga Sul, cidade Satélite de Brasília-DF.

- 1987: para me dedicar mais nos serviços paróquias, pedi dispensa dos meus votos religiosos e o desligamento da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote. À Congregação, minha grande gratidão.

- 1987 a 2000: fui nomeado pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá-SP;

- 1988 a 1996: fui eleito para o Conselho de Pastoral da Arquidiocese de Aparecida;

- 1989 a 1993: fui eleito coordenador da Pastoral dos Presbíteros da Arq. de Aparecida;

- 1993: fui eleito delegado por quatro anos do CRP do Sub-regional de Aparecida-Sul 1;

- 2000: pedi dispensa dos serviços paroquiais por motivo de saúde;

- 2001: prestei meu trabalho sacerdotal como confessor na Catedral de Santo Antônio, Guaratinguetá, a convite do Padre Jalmir;

- 2002 a 2004: fui Capelão no Colégio do Carmo em Guaratinguetá;

- 2002 a 2014: fui Capelão do Hospital Frei Galvão, em Guaratinguetá.

5) Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

Bendito seja o Cristo Deus que nos deu a Eucaristia! Bendito seja Cristo Deus que nos deu o sacerdócio! Bendito seja o Cristo Deus que nos ensinou a amar nossos irmãos, com mesmo amor que amamos o Senhor! Bendito seja o Cristo Deus que quis permanecer para sempre conosco, para que permanecemos sempre com Ele! Bendito seja o Cristo Deus que nos lavou os pés, para que aprendêssemos que devemos perdoar uns aos outros e sermos humildes diante de todos! Bendito seja o Cristo Deus que, pela Eucaristia e pelo amor fraterno, nos garantiu em sua presença, uma aliança amorosa, eterna e definitiva com Ele que é Deus, que vive e reina com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

A esta nossa vida profundamente relacionada com Cristo, chegamos por meio de uma experiência de fé vivida: "estar diante de Jesus Eucaristia, aproveitar, num certo sentido, das nossas "solidões" para preenchê-las desta Presença, significa dar à nossa consagração todo o calor da intimidade com Cristo, do qual recebe alegria e sentido nossa vida" (Carta da Quinta-feira Santa 2005, n. 6).

O segredo de uma autêntica vida sacerdotal é o amor apaixonado por Cristo que conduz ao anúncio apaixonado de Cristo: "o seu segredo está na 'paixão' que ele vive por Cristo. São Paulo dizia: 'para mim o viver é Cristo'" (Fl 1,21) (Carta da Quinta-feira Santa 2005, n. 7).

O ESCRAVO DE NOSSA SENHORA

Novembro dia 2, celebramos o dia de Finados.

Vamos recordar o sepultamento do escravo de Nossa Senhora, João Belin.

Nossa Senhora Aparecida recebeu escravos como cumprimento de promessas por graças alcançadas. João Belin, um escravo, foi doado por um fazendeiro de Curitiba, PR e ficou conhecido como “o escravo de Nossa Senhora”.

“Embora escravo e humilhado, causava inveja aos outros negros e a muitos brancos, pela estimacão em que era tido e pela propensão para a música. Para o povo do lugarejo, que o estimava de um modo que nem se pode imaginar e para seus colegas de sorte, era um prazer incomparável ver o escravo de Nossa Senhora, João Belin, como se chamava, assentar-se e com a mais tenra devoção, rodeado de todos os seus amigos e conhecidos, com a admiração dos romeiros que vinham ao Santuário e com a de seu próprio senhor, o padre que estava no altar, escutar e, ao mesmo tempo, cantar as mais antigas músicas sacras. E com esses feitos progressivos, João Belin cativava seu amo, que

já o olhava com ternura e simpatia, e conquistara do povo as amizades mais nobres, reunindo a isto a simpatia de todos em geral. E assim João Belin ia tornando-se até um ente saudoso para os devotos que iam visitar Nossa Senhora d’ Aparecida, tal era a impressão que desse escravo de lá traziam.

Foi no ano de 1880 que quem escreve essa notícia o conheceu. E nesse mesmo ano, ao amanhecer de um mais belo que outros, em que como no dia dos romances o sol nasce deixando os píncaros das montanhas e dando às gotinhas de orvalho dormentes nas folhas pitorescos aspectos, foi que se soube da notícia negra e fatal da morte do escravo de Nossa Senhora d’ Aparecida, o bom preto João Belin. E debaixo da maior pompa, com acompanhamento das principais pessoas do lugar, alguns romeiros e quase os outros habitantes da antiga Aparecida, depois de encomendado o corpo pelo Frei Monte Carmello, eis que João Belin parte desse mundo para a eterna mansão, com honras de um grande.”

*Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário - 2015*

Estamos prontos para receber VOCÊ!

O nosso foco sempre será proporcionar uma experiência inesquecível, segura e adequada para esse momento que estamos vivendo. Respeitando e aplicando todas as normas, esperamos ansiosos para recebê-lo e viver dias de muita alegria, diversão e tranquilidade.

#VemProCentrodeApoio

Horário de funcionamento:
Segunda a sexta: 6h às 18h,
Sábado, domingo e feriado: 5h às 21h.



Consulte as lojas em:
A12.com/centrodeapoioaoromeiro



Centro
de Apoio
ao ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuariounacional.com

A12.com/centrodeapoioaoromeiro

OS SANTOS DO MÊS DE NOVEMBRO EM NOSSA ARQUIDIOCESE

No dia 1º de novembro celebramos todos os filhos de Deus admitidos à Glória eterna, a Igreja Triunfante (**todos os santos**), constituída não só pelos Canonizados, mas por todos os que estão no Céu: Todos os Santos, bem-aventurados que salvaram sua alma e estão no Paraíso, na posse da visão beatífica de Deus. Os inumeráveis heróis anônimos, na sua imensa maioria esquecidos pelos demais homens e pela História, que ao longo dos tempos foram passando desta vida para a Eternidade em estado de graça, e pelos méritos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, foram sendo admitidos no Paraíso. Todos esses, embora esquecidos na Terra, são santos e são honrados pela Igreja neste dia. No dia 2, a **comemoração de todos os fiéis defuntos**, convida os fiéis a rezarem pelas almas padecentes do Purgatório e abre com liberalidade, em benefício delas, os tesouros de suas indulgências.

Dia 17 a Igreja celebra **Santa Isabel da Hungria (Viúva)**; ela é a Padroeira Ordem Franciscana Secular (OFS), a qual tem um grupo no Convento das Graças em Guaratinguetá. O Asilo Santa Isabel tem uma Capela dedicada a ela com missa todos os domingos às 17 horas; mas que foram interrompidas por conta do Coronavírus. *Isabel era filha de André II, rei da Hungria, e foi casada com o piedoso duque Luís IV, soberano da Turíngia. Tinha 20 anos e era mãe de três filhos pequenos quando ficou viúva. O marido, que havia partido em Cruzada, morreu quando estava a caminho da Terra Santa. Hostilizada cruelmente pela família do marido, foi abandonada com os filhos na mais negra miséria. Sofreu com admirável paciência toda espécie de humilhações, pois até mendigos que ela outrora socorrera tinham, agora, a baixeza e a ingratidão de a insultarem, porque sabiam que não se encontrava nas boas graças*

da Corte. Ofereceu-se para ajudar num hospital de leprosos e ali praticou atos de caridade heroica. Quando os cruzados que haviam acompanhado seu marido retornaram à Alemanha, ficaram indignados com o tratamento inqualificável de que estava sendo objeto aquela que, até pouco antes, fora soberana do país, e conseguiram reconduzi-la à Corte, onde faleceu pouco depois, aos 24 anos em 1231.

No sábado, dia 21, celebramos a **memória da apresentação de Nossa Senhora**. Domingo, 22 de novembro, celebraremos a **solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo**; encerrando assim mais um Ano Litúrgico, com a 34ª semana do Tempo Comum. No mesmo dia 22, os Ministérios de Música e Corais da Arquidiocese e do Santuário Nacional estarão comemorando **Santa Cecília, (Virgem e Mártir)**; sua padroeira. *Ela era nobre e cristã, e viveu em Roma no séc. III. Tinha feito voto de virgindade, quando seu pai a casou com Valeriano. De acordo com os costumes do tempo, não era necessário o consentimento da noiva para o casamento, e o pai de Cecília a casou sem tê-la antes consultado. Ela declarou ao marido sua condição de cristã e de virgem consagrada a Deus, e conseguiu convertê-lo, assim como ao cunhado, de nome Tibúrcio, sofrendo os três, glorioso martírio por amor a Nosso Senhor Jesus Cristo. Santa Cecília, cujo corpo foi reencontrado no século IX, é invocada como padroeira da música e do canto, porque de acordo com antiga tradição ela cantou, para Valeriano, a beleza da castidade, e o fez de modo tão eficaz que ele se determinou a respeitar na esposa o voto que ela fizera. Santa Cecília foi das santas mais veneradas desde tempos imemoriais, e teve seu nome incluído no Cânon da Missa. Ela tem a glória de se ter assemelhado a Maria Santíssima num ponto: ambas foram casadas e permaneceram virgens.*

Nossa Senhora das Graças é comemorada no dia 27. Em nossa Arquidiocese temos três igrejas dedicadas a ela: a Matriz da Paróquia Nossa Senhora das Graças no bairro do Retiro (Pingo de Ouro) e a Capela do Convento das Graças; ambas em Guaratinguetá. Temos ainda uma capela rural no bairro Sertãozinho em Lagoinha; pertencente à Paróquia Nossa Senhora da Conceição. *Em 1830, Nossa Senhora apareceu, em Paris, a Santa Catarina Labouré, então jovem religiosa, e lhe revelou a devoção da Medalha Milagrosa. “Fazei cunhar uma medalha com este modelo. Todas as pessoas que a usarem receberão grandes graças, trazendo-a ao pescoço. As graças serão abundantes para as pessoas que a usarem com confiança” – prometeu a Santíssima Virgem. A promessa efetivamente se cumpriu. Em março de 1832, quando iam ser confeccionadas as primeiras medalhas, uma terrível epidemia de cólera, proveniente da Europa oriental, atingiu Paris. Mais de 18 mil pessoas morreram em poucas semanas. Num único dia, chegou a haver 861 mortes. No fim de junho, as primeiras medalhas ficaram prontas e começaram a ser distribuídas entre os flagelados. Na mesma hora a peste começou a recuar e tiveram início, em série, os prodígios que em poucos anos tornariam a Medalha Milagrosa mundialmente célebre. Em 1876, ano da morte de Santa Catarina Labouré, mais de um bilhão de Medalhas Milagrosas já espalhavam graças pelo mundo. Em 1894, a Santa Igreja instituiu a festa litúrgica de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, a ser celebrada neste mesmo dia 27 de novembro.*

E o mês termina no dia 30, com a Festa de Santo André Apóstolo.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*

FRATELLI TUTTI: ‘NÃO A LEIA APENAS, MAS ORE’, AFIRMA MONS. KEVIN

Pe. Kevin explica que a ‘Fratelli tutti’ deve ser lida e rezada porque é ‘nada menos do que uma forma de ler e viver o Evangelho para o nosso tempo’

Da redação, com Vatican News

Um modo de vida

A Fratelli tutti não se trata de fazer ajustes aqui e ali em nossas vidas pessoais e comunitárias. Pelo contrário, é nada menos do que uma maneira de ler e viver o Evangelho para nossos tempos. O que o Papa escreve é algo necessário para que sobrevivamos não apenas à pandemia do coronavírus (que é moderadamente mencionada em um tratado muito mais amplo do que este vírus mortal), mas para o mundo contemporâneo sobreviver. É tão sério. É tão atraente. É tão exigente.

O Santo Padre a chama de sua segunda “encíclica social”. O Pontífice quer nos oferecer “uma nova visão de fraternidade e amizade social que não ficará no nível das palavras”. No jargão de hoje, Francisco quer que “sigamos o caminho”, não apenas “façamos por falar”. É uma cartilha sobre a maneira cristã católica de ver a vida e viver a vida em diálogo entre todas as pessoas de boa vontade.

Um documento Quintessencial do Papa Francisco

O Papa Francisco dedica Fratelli tutti ao seu homônimo, Francisco de Assis, túmulo no qual celebrou a missa à véspera da data de sua publicação, durante a festa de São Francisco. O “lançamento” da encíclica pelo Vaticano deu-se ao meio-dia da própria festa e foi marcada por um encontro anterior com o secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, e o líder muçulmano de uma comissão conjunta criada após a visita do Papa Francisco a Abu-Dhabi, em fevereiro de 2019. Nas palavras do próprio Vaticano, foi algo muito importante.

A encíclica Laudato Si de Francisco também foi inspirada em São Francisco. Lá, o Papa reconhece a influência do Patriarca Bartolomeu em seu pensamento sobre o cuidado com a criação. Em Fratelli tutti, o Sucessor de Pedro reconhece a influência do Grande Imam Ahmad Al-Tayyeb em sua

viagem a Abu Dabi. O que os Papas dizem e fazem nas viagens, assim como os próprios destinos, revelam muitas coisas. O mesmo se aplica à viagem de Francisco a uma nação predominantemente muçulmana.

Esta encíclica é um convite a todos nós a ampliarmos nossa perspectiva para ver um “mundo sem fronteiras” (nn. 3-8) e a enxergar cada pessoa do planeta, e mesmo o próprio planeta, como irmão e irmã. Em particular, Francisco pleiteia em nome dos pobres do mundo à margem da sociedade, bem como dos deficientes, dos enfermos e dos idosos que muitas vezes vivem às periferias, mas que deveriam estar no centro.

Conversão da vida

Fratelli tutti é um documento completo escrito como se fosse um convite. No entanto, esteja preparado para um convite incessante para nada menos do que uma conversão de vida à luz da avaliação astuta de Francisco acerca da fragmentação e polarização do mundo contemporâneo. Isto inclui o escândalo do individualismo pessoal e institucional galopante e a necessidade de as entidades religiosas se reunirem em “fraternidade e amizade social” para testemunhar contra os valores culturais perante o mundo. A característica e o desafio católicos — o bem comum — são citados e explorados aqui de inúmeras maneiras.

Continuidade e contribuições

Como em quase todas as encíclicas, Fratelli tutti foi exaustivamente pesquisada e documentada. O Papa Francisco cita seus predecessores imediatos no papado por seus ensinamentos acerca de diversos assuntos, incluindo aí economia e a pena de morte. Esses são lembretes não tão sutis de que ele não inventou essas posições católicas. Ele as herdou e aplicou aos dias de hoje. Outras fontes citadas variam de autores latinos do mundo

antigo a filósofos contemporâneos, de romancistas a dramaturgos!

Onde estamos e quem somos?

O primeiro capítulo da encíclica é uma “leitura” extremamente perspicaz sobre nossa situação no mundo. Tipifica o método “ver, julgar, agir” que o Santo Padre empregou em vários documentos. Alerta de spoiler: não se trata de uma leitura fácil. É como um diagnóstico médico preciso, que leva ao tratamento e o mais próximo da cura que nós, irmãos e irmãs, podemos chegar.

Duas lentes no mundo

Laudato Si e Fratelli tutti não são encíclicas papais típicas. Ambas são dirigidas a homens e mulheres de todas as religiões e lugares, não apenas aos católicos ou à hierarquia. Oferecem uma maneira de ver o nosso mundo e para a própria vida. Não se tratam de ajustes teológicos internos. Essas encíclicas servem como lentes através das quais olhamos para tudo — sim, tudo. Os óculos não são de forma alguma cor-de-rosa. Mas ambas são tingidas com a virtude da esperança, tão precisas e necessárias agora.

Contracultural

Nas primeiras semanas, quando o coronavírus foi descoberto em uma população mundial desavisada, um líder político disse: “Estamos nisto juntos”. Esta frase poderia muito bem ser um subtítulo adicional a este texto. “Estamos juntos nisto” significa nos elevarmos para sermos o nosso melhor e sermos “o bom samaritano” uns para os outros. Muitos aceitaram este pensamento e o desafio. Muitos se ressentiram, defendendo-se com os pronomes “eu”, “mim” e “meu”. A Fratelli tutti é sobre pronomes no plural: “nós” e “nosso”. Estamos nisto juntos, todos em nossa casa comum.

A Fratelli tutti é uma encíclica profunda que pode mudar mentes e corações. Pode ser uma maneira de fazer nada menos do que “renovar a face da terra”. Pegue-a e ore.

Monsenhor Kevin Irwin, professor de Estudos Litúrgicos da Universidade Católica da América

Tempo de eleições Busquemos um mundo melhor!



Nos anos 80, em pleno fervilhar de comunidades que se reuniam em torno da “Palavra”, nos Círculos Bíblicos, encontros fraternos de uma Igreja que já vivia os ideais da “Igreja em Saída” do Papa Francisco, comumente em tempos de eleições ouvia-se a célebre frase: *“Tudo é político! Mesmo que o político não seja tudo!”*

Nestes dias que antecedem à eleição, ouvimos: *“Vou votar em branco”*. *“Vou anular meu voto”*. *“Não acredito em mais nenhum político... são todos a mesma coisa”*. E ainda em tempos são de polarização: *“Coxinhas, fascistas”*. Outros, *“comunistas...”*. E por aí vai... Divisões entre grupos, desânimo e desilusão frente à política e aos políticos.

Em tempos de “Igreja em Saída”, qual seria nossa atitude de cristãos comprometidos?

Ao invés dessas frases, talvez a de Eça de Queiroz seja mais interessante: *“políticos e fraldas devem ser trocados*

de tempos em tempos, pelo mesmo motivo”. A mesma tem várias conotações, mas podemos ficar com a que está mais latente: para se trocar políticos, se faz necessário eleger políticos. Mas não queremos qualquer político nos governando. Queremos políticos sérios e comprometidos com as pessoas. Desejamos vida melhor, possibilidades de trabalho, educação, saúde... dependemos disso para termos uma vida mais digna. Tudo isso para dizer que devemos SIM nos envolver na questão política, não tanto na propaganda político partidária ferrenha, mas sim, na formação da consciência crítica, primeiramente de nós mesmos, depois daqueles que conosco convivem, e ainda, de nossas comunidades da nossa Arquidiocese de Aparecida, para que o voto seja consciente e livre.

Na formação da consciência crítica, se faz necessário a atitude do curioso: questionar, fazer perguntas. Questionar é a atitude primeira e fundamental.

Primeiro passo para essa tarefa, dentro do mundo da política, é tentar saber as propostas e as atitudes dos candidatos.

Exemplo: O político oferece um presente. Eu penso: “vou votar nele porque ele me deu o presente”. Mas, quais os interesses que estão por trás? Ele dá presentes, mas tira a escola, tira o trabalho; vota contra os projetos de melhorias para nossa comunidade; é contra a reforma educacional; está envolvido em questões que vão contra o sistema de saúde do meu bairro, e por aí vai. Então, não

sabendo, significa que eu não tenho a consciência crítica. Nesse caso, é importante destacar que se o político oferece presentes ou favores em troca do seu voto, já não merece sua confiança e respeito, além de estar cometendo crime eleitoral. O mesmo critério se aplica ao eleitor que vende seu voto. Lembre-se: *“Voto não tem preço, tem consequência”*

Vivemos dentro de um círculo ideológico fechado: as nossas ações são reforçadas pelo que nós pensamos, o que nós pensamos reforça o que fazemos, o que fazemos reforça o que pensamos... Como sair? Não há possibilidade de sair, se eu não levantar suspeita. Tirar da cabeça: sempre foi assim.

Voltando no caso do político que deu presentes: será que aquele que deu o presente tem um interesse em me dar tal coisa? me deu o presente por que eu sou pobre? passo necessidade? ou deu para que eu confie plenamente nele? ele quer o meu bem? É preciso criar a suspeita. Suspeita se faz com perguntas. Perguntas se consegue fazer à medida que abrimos nossos olhos diante da realidade que está aí. Troque a palavra “presente” para as palavras que estão nos projetos dos políticos, para achar respostas às suas perguntas.

Terei mais consciência crítica na medida em que eu perceber as influências que a sociedade, as realidades, e mais ainda, o mundo político têm sobre o meu modo de pensar. Se eu percebo isso, eu tenho mais consciência crítica. Há pes-

soas que são capazes de criticar os outros, mas são incapazes de perceberem a influência que as realidades sociais têm sobre elas mesmas. Não percebem os interesses que as movem. Tudo isso escapa. Têm espírito crítico, mas não possuem consciência crítica.

No Evangelho de Mateus, vemos Jesus apresentar duas realidades que são essenciais para a vida: *“Vós sóis o sal da terra... vós sois a luz do mundo”* (Mt 5,13-14). Jesus as utiliza para dizer aos seus discípulos que eles deveriam ser uma presença diferenciada na vida do mundo, ou seja, uma presença carregada de testemunho que provoquem as pessoas. Devemos ser “sal” para

darmos um “tempero” no encontro e nos relacionamentos com as pessoas. “Luz para ajudarmos a iluminarmos os caminhos da vida.

Como ser esse “tempero” e essa “luz” para nossos irmãos e irmãs nessas eleições? Longe de fazer propaganda política para qualquer candidato, devemos ajudar iluminando, aqueles que convivem conosco, que as eleições são de fundamental importância para a vida de todos. Então, o convite: “devemos discernir sobre o candidato e também sobre seu partido, porque nós não votamos somente no candidato, mas também em seu partido, porque votando num candidato mais expressivo, ajudamos

a “carregar” outros que vêm no pacote. E votando em branco ou nulo, jogamos fora nosso voto. São duas questões das mais importantes para refletirmos.

Sejamos comprometidos com a Igreja em Saída: vamos sair de nós mesmos, criando consciências críticas para que nossa realidade possa ser melhor: vida, dignidade, respeito e cidadania fazem parte do sonho daqueles que vivem a prática do seguimento de Jesus na busca do Reino de Deus.

Busquemos um mundo melhor!

Pe. Mauro Vilela da Silva, Missionário Redentorista. Atualmente é Superintendente da Fundação Nossa Senhora Aparecida e Diretor de Produção TV Aparecida.



“A política, segundo a Doutrina Social da Igreja, é uma das maiores formas de caridade, porque significa servir ao bem comum. E não posso lavar as minhas mãos: todos devemos fazer alguma coisa.

Talvez o governante seja um pecador, como era Davi. Mas devo colaborar, com minha opinião, com minha palavra e também com minha correção: não estou de acordo com isso.

Devemos participar do bem comum. Às vezes ouvimos: um bom católico não se interessa pela política. Não é verdade: um bom católico interfere na política, oferecendo seu melhor para que o governante possa governar”.

(Papa Francisco. O amor é contagioso: O Evangelho da Justiça. São Paulo:

Editores Fontanar, 2014.

Pizzeria Tutti i Santi

1 ANO DE BONS MOMENTOS

No mês de aniversário da Tutti i Santi, nós surpreendemos ainda mais!
Venha e descubra o que temos reservado para você!

Música ao vivo aos Domingos.
Vem pra Tutti!



Cidade do Romeiro
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)
Reservas: 3104-3200

 @pizzeriatuttiisanti
 /pizzeriatuttiisanti
 pizzeriatuttiisanti.com



Papa: a fome não é só uma tragédia, mas uma vergonha para a humanidade

No Dia Mundial da Alimentação, o Pontífice propõe novamente a sugestão já avançada pelo Papa São Paulo VI na “*Popularium Progressio*” e contida na encíclica “*Fratelli tutti*”, isto é, a criação de um “Fundo mundial” para eliminar definitivamente a fome com o dinheiro usado em armas e em outras despesas militares.

Bianca Fracalvieri - Vatican News

Vergonhosa: assim o Papa definiu a condição de milhões de pessoas no mundo que não têm o que comer.

Em 16 de outubro, se celebra o Dia Mundial da Alimentação, que este ano coincide com os 75 anos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Para esta ocasião, o Papa Francisco enviou uma mensagem ao diretor-geral da instituição, Qu Dongyu, dirigida também a todos os membros que a compõem.

Comentando o tema escolhido para 2020 “**Cultivar, nutrir e preservar. Juntos. As nossas ações são o nosso futuro**”, Francisco ressalta a necessidade de agir conjuntamente e com firme propósito para gerar iniciativas que melhorem o meio ambiente.

“No decorrer desses 75 anos, a FAO aprendeu que não é suficiente produzir alimento, mas é preciso também garantir sistemas alimentares que sejam sustentáveis e ofereçam dietas saudáveis e acessíveis a

todos.”

Em outras palavras, se trata de adotar soluções inovadoras que possam transformar o modo em que produzimos e consumimos os alimentos.

Vergonha: Para o Papa, vivemos uma época de contradições: de um lado, somos testemunhas de um progresso sem precedentes em vários campos da ciência; de outro, o mundo enfrenta múltiplas crises humanitárias, com um aumento do número de pessoas que lutam contra a fome e que a pandemia está agravando.

Francisco então entra no âmago do seu discurso com um apelo à responsabilidade:

“Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, à qual se acrescentam a falta de investimentos no setor agrícola, as consequências das mudanças climáticas e o aumento dos conflitos em várias regiões do planeta. Por outro lado, se descartam toneladas de alimentos. Diante desta realidade, não podemos permanecer insensíveis ou paralisados. Somos todos responsáveis.”

Francisco reforça a necessidade de políticas e ações concretas, pois as “discussões dialéticas ou ideológicas” nos afastam do objetivo de erradicar a fome e permitem que “nossos irmãos e irmãs continuem a morrer por falta de alimento”.

O Pontífice propôs novamente a

sugestão já avançada pelo Papa São Paulo VI na *Popularium progressio* e contida na encíclica *Fratelli tutti*, isto é, a criação de um “Fundo mundial” para eliminar definitivamente a fome com o dinheiro usado em armas e em outras despesas militares.

O Papa encerra sua mensagem fazendo votos de que a atividade da FAO seja sempre mais incisiva e fecunda, de modo que todos “possamos viver dignamente, com respeito e amor”.

Afronta: Em sintonia com o Papa Francisco, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que “em um mundo de fartura, é uma afronta grave que centenas de milhões de pessoas vão para a cama com fome todas as noites.”

Atualmente, 690 milhões de pessoas não têm o que comer. Ao mesmo tempo, mais de 3 bilhões de pessoas não têm dinheiro para fazer uma dieta saudável.

Guterres lembra ainda a entrega do Prêmio Nobel da Paz deste ano ao Programa Mundial de Alimentos, PAM, e os 75 anos da FAO, afirmando que a comunidade internacional deve aproveitar a data para “intensificar os esforços para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”

O secretário-geral convocou para setembro do próximo ano, à margem da Assembleia Geral, uma Cúpula de Sistemas Alimentares para inspirar ações rumo aos Objetivos.

CNBB, CÁRITAS BRASILEIRA E PASTORAIS SOCIAIS INICIAM MOBILIZAÇÃO PARA A IV JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

“Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32), é o tema da IV Jornada Mundial dos Pobres que será realizada de 8 a 15 de novembro de 2020.

Há quatro anos, com a instituição do Dia dos Pobres, o papa Francisco vem a provocar a Igreja para olhar, refletir, agir, rezar e estar com os pobres. Na mensagem deste ano ele diz: “O encontro com uma pessoa em condições de pobreza não cessa de nos provocar e questionar. Como podemos contribuir para eliminar ou pelo menos aliviar a sua marginalização e o seu sofrimento? A comunidade cristã é chamada a *coenvolver-se*”.

O arcebispo metropolitano de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo, em vídeo para a mobilização da IV Jornada Mundial dos Pobres (JMP), ressalta: “Entre os muitos males que ameaçam o mundo, está a pobreza e o crescente vazio existencial. Ambos ameaçam a vida e ferem a dignidade humana”. Segundo o arcebispo, “a solidariedade pode tornar-se o antídoto poderoso para enfrentar esses dois males”. Ele ainda brada que a pobreza e a miséria devem causar inquietação e se desdobrar em ações transformadoras.

EMPOBRECIMENTO

No Brasil, no período de 2014 a 2018, a renda dos 40% mais pobres caiu, em média, a queda foi de 1,4% por ano. O número equivale a 85 milhões de pessoas em situação de empobrecimento, segundo o Banco Mundial, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). De acordo com a pesquisa, houve um alívio

temporário ao longo de 2020 com a renda emergencial. Contudo, as pessoas voltarão à situação anterior após o fim do benefício, em dezembro deste ano. Dez milhões de brasileiros ficam pelo menos um dia da semana sem comer. Com isso, o País registrou o pior desempenho da América Latina de acordo com quadro comparativo da evolução da pobreza extrema, da pobreza e da desigualdade entre os países latino americanos, segundo o Banco Mundial.

MOBILIZAÇÃO

Em atenção à crescente pobreza, em sintonia com papa Francisco e com a Igreja do Brasil, numa ação conjunta, a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da CNBB, o Setor de Campanhas da CNBB, o Setor de Comunicação da CNBB, a Cáritas Brasileira, a Pastoral da Mulher Marginalizada, a Pastoral do Povo de Rua, a Operária, a Pastoral Carcerária, o Conselho Pastoral dos Pescadores, o Conselho Nacional do Laicato do Brasil, o Serviço Pastoral dos Migrantes, a Articulação das Pastorais do Campo, a Rede de Notícias da Amazônia e a Signis Brasil lançam o material para a mobilização da Jornada Mundial dos Pobres de 2020, que será realizada de 8 a 15 de novembro. A proposta é estar com as pessoas em situação de pobreza, rezar com elas e também lutar por políticas públicas, econômicas, reformas dos programas sociais e ações de erradicação da extrema pobreza e combate à desigualdade social.

Os materiais disponibilizados para a mobilização, reflexão, oração e memória

da IV Jornada Mundial dos Pobres serão: o tríduo (roda de conversas e debates), programas para emissoras de rádio e conteúdos para as redes sociais, construídos a partir de histórias das pessoas que vivem a situação do empobrecimento. Também serão realizados no dia 11 de novembro, das 9h às 12h, um seminário nacional para escuta das pessoas em situação de empobrecimento, suas lutas e gritos de reivindicação e, às 19h, uma live da Esperança e da Solidariedade.

A HISTÓRIA DA JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

No dia 20 de novembro de 2016, na conclusão do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, o papa Francisco instituiu o Dia Mundial dos Pobres. Na mensagem de lançamento ele disse: “Este dia pretende estimular, em primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade”.

No Brasil, a CNBB confiou à Cáritas Brasileira a animação e a mobilização do Dia Mundial dos Pobres. A entidade, nesse período, já realizava a Semana da Solidariedade – para pensar e agir por um país justo, fraterno, igualitário, solidário e amoroso, por ocasião de seu aniversário de fundação, 12 de novembro de 1956. Com isso, a Igreja do Brasil assume a Jornada Mundial dos Pobres.

(fonte www.cnbb.org.br)

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



Agenda

CRISMA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Os jovens da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, com alegria, se preparam para receber o Sacramento da Crisma. As celebrações acontecerão na Matriz da Paróquia nos dias 07, 14 e 21/11 e

05/12. Em razão da pandemia, as turmas foram divididas em quatro celebrações, a fim de evitar aglomeração.

Rezemos pelos nossos jovens e por sua perseverança!

Aconteceu

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO PROMOVE 1º SOPÃO SOLIDÁRIO

No dia 29 de setembro a Paróquia São Pedro Apóstolo promoveu mais uma ação solidária na Pastoral da Criança. Os voluntários da Pastoral da Caridade se reuniram para preparar um sopão para as famílias mais necessitadas. Os alimentos foram arrecadados com a ajuda dos feirantes, dos moradores e também por meio da Carreata Solidária.

De acordo com o cozinheiro Rafael, a ação será realizada a cada 15 dias, contando com pratos diferenciados para atender as famílias mais carentes.

Foram preparados e distribuídos 150k de canja e 30 litros de salada de frutas. Basta trazer seu próprio vasilhame para ser contemplado com esta ação.

Aproveitamos para deixar um convite a quem tiver interesse em participar das próximas ações solidárias da Paróquia São Pedro Apóstolo. O 2º Sopão Solidário aconteceu no dia 14 de outubro, na Pastoral da Criança, e os próximos serão anunciados em nossas redes sociais.

*Tatiana Lacaz
Agente da Pascom*

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO CONFERE A PRIMEIRA EUCARISTIA ÀS CRIANÇAS

As crianças da Paróquia Nossa Senhora do Rosário receberam a Primeira Eucaristia nos dias 17, 18, 24 e 25/10, na Matriz da Paró-

quia. Devido a pandemia, as turmas foram divididas em quatro celebrações, para evitar aglomeração. Rezemos por nossas crianças!



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



De 02 a 11 de outubro, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Guaratinguetá, realizou a XXIV festa de sua Padroeira.

A cada noite, antes da Santa Missa, era realizado o Santo Terço e o Momento Mariano, com orações e entrega das rosas pelos devotos.

Na parte social, a Paróquia promoveu uma rifa de uma moto (o número sorteado não foi com-

prado). Houve, ainda, venda de bolos, pastéis, calabresa e refrigerante. Tudo foi doado pelos devotos. Em razão da pandemia e para evitar consumo no local, foi usado o sistema de comprar e “levar para casa”.

No dia 11, aconteceram três Missas. Após a missa das 09h, houve uma carreata com a imagem da Padroeira, percorrendo as ruas da Paróquia e a bênção dos carros. Na missa solene das 19h, houve a distribuição de rosas aos fiéis devotos.

Pascom (Paróquia Nossa Sra. do Rosário)

ARQUIDIOCESE PROMOVE NOITE DE ESTUDOS SOBRE A “CARTILHA DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA”



“A política é uma alta forma de caridade” (Papa Francisco). Inspirados por esse pensamento do Papa Francisco, nos dias 14 e 15/10, a Arquidiocese de Aparecida, com o apoio do Santuário Nacional, promoveu uma



Pe Mauro e Pe Toninho

noite de Estudos sobre a “Cartilha de Orientação Política”, elaborada pelo Regional Sul 1 da CNBB.

O Encontro aconteceu no Centro de Eventos “Pe. Victor Coelho de Almeida” e teve como assessor o Pe. Antonio Aparecido Alves – Pe. Toninho – como é conhecido, da diocese de São José dos Campos.

Foram convidados todos os can-



didatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores das cinco cidades que compõem nossa Arquidiocese, além dos sacerdotes e leigos representando as Paróquias.

Seminarista Raphael Felipe retorna à Arquidiocese

Com muita alegria, a Arquidiocese de Aparecida recebeu o Seminarista Raphael Felipe Silva, do Seminário Missionário Bom Jesus, que retornou à Arquidiocese no último dia 18/10. Desde janeiro deste ano, Raphael estava em missão na Arquidiocese de Santarém, no Es-

tado do Pará. Essa missão faz parte do processo formativo da Arquidiocese de Aparecida.

Raphael, que Deus o abençoe rumo a concretização da vontade d'ELE em sua vida.



*Pascom - Santo Antonio - Arq. Santarém
Festa de envio e Ação de Graças*



20 DE NOVEMBRO 10 ANOS DE ELEVAÇÃO AO CARDINALATO!

Dom Damasceno, o vermelho da veste do Cardeal é um chamado a dar o próprio sangue por Jesus Cristo e seu Reino.

Sua vida e seu testemunho nos edificam e nos motivam a também nós querermos dar nossa vida por Cristo e pela Igreja.

Deus continue cumulando-o de bênçãos, por intercessão da Mãe Aparecida.

Receba, querido Dom Damasceno, nossas preces, nosso abraço amigo e nossas sinceras felicitações!

*Com admiração e respeito,
Arquidiocese de Aparecida*

Aniversariantes de NOVEMBRO

08/11 – Pe. André Pizani, Colégio Pio Brasileiro, Roma – aniversário de ordenação

10/11 – Pe. Edson Marins, Paróquia Senhor Bom Jesus – aniversário natalício

20/11 – Dom Raymundo Damasceno Assis, aniversário de elevação ao Cardinalato

20/11 – Pe. José Thomé Minutti, Pároco Emérito – aniversário natalício

20/11 – Pe. Marcos Chiquetto, Diocese de Rio Grande, RS – aniversário de ordenação

20/11 – Pe. Carlos Roberto de Carvalho, Paróquia Nossa Sra. da Conceição – aniversário de ordenação

22/11 – Pe. Paulo Tadeu G. G. Lima, Arquidiocese de São Sebastião, RJ – aniversário de ordenação

23/11 – Pe. Fabiano A. de Castro, Paróquia São Dimas – aniversário de ordenação

23/11 – Pe. Thiago Henrique G. Freitas, Paróquia Nossa Sra da Glória – aniversário de ordenação

23/11 – Pe. Douglas Henrique S. Leite, Paróquia São Pedro Apóstolo – aniversário de ordenação

24/11 – Pe. Gustavo dos Santos, Paróquia São Roque – aniversário de ordenação

25/11 – Pe. Marcelo Motta, Paróquia Nossa Sra. de Fátima – aniversário de ordenação

25/11 – Pe. André Gustavo de Souza, Colégio Pio Brasileiro, Roma – aniversário de ordenação

25/11 – Pe. Sidnei Lino da Cruz, Paróquia Nossa Sra de Lourdes – aniversário de ordenação

26/11 – Pe. Antonio Galvão dos Santos, Paróquia Santo Antonio – aniversário de ordenação

26/11 – Diácono Permanente Afonso dos Santos Albino, Paróquia São Roque – aniversário de ordenação

10° SHOW DE PRÊMIOS

SHIBATA SUPERMERCADOS

Qualidade e Prêmios para a sua Família!

06
Carros OKM

MAIS DE
3.400
PRÊMIOS



R\$498 mil
EM PRÊMIOS

Imagem meramente ilustrativa



Tudo sobre o Show de Prêmios
Shibata Supermercados
no seu celular

Promoção
Autorizada
pela SECAP/ME



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 9 | NÚMERO 79 | NOVEMBRO 2020

EDITORIAL

Queridos irmãos e irmãs da Família Missionária de Frei Galvão!

Por muito tempo a morte era uma espécie de cerimônia pública e muito bem organizada com todos os seus protocolos, onde o moribundo morria não sozinho, mas cercado pelos seus parentes e rodeado pelas crianças da casa, de tal modo que o quarto se transformava num lugar público. Os ritos de morte eram feitos e aceitos com simplicidade e de forma cerimonial, sem o caráter dramático, pois a morte era familiar e próxima. Talvez essa forma de encarar a morte de tempos atrás era muito mais humanizante e confortadora, pois dava tempo, muitas vezes, de acontecer as despedidas e as reconciliações. Tudo isso facilitava a partida de quem ia e a dor da aceitação de quem ficava.

Hoje é tudo diferente. Muitas vezes já não se morre mais em casa, nem rodeado pelos parentes, mas sozinho num hospital em meio a gente estranha. Falar de morte para crianças nem pensar, parece uma aberração. E assim vai-se formando uma geração de adultos que têm medo e que quase não têm estrutura psicológica de enfrentar o inevitável: a perda de quem tanto amamos. A morte virou um tabu e há um esforço enorme de querer negá-la. Parece que se tornou um objeto de interdição. A morte deixa de ser um mistério a ser vivido e contemplado, porque expõe a nossa finitude, e passa a ser um problema.

Embora seja considerada um problema, a morte será sempre um mistério, cercado de respeito. O fato é: ser cristão muda alguma coisa no modo de considerar e enfrentar a morte? Sim, claro, que sim. Essa resposta se encontra na profundidade de nossa fé, pois para o cristão a morte não é o resultado de uma luta trágica que se perdeu, mas, essencialmente, é uma passagem para a vida eterna. Como se diz no prefácio da missa

no dia de Finados: *"e aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade nos consola"*, ou seja, essas palavras geram em nós a esperança feliz da ressurreição!

A vida terrena é uma preparação para a vida do céu e nela estamos como uma criança no seio materno. É um período de lutas, mas ao morrer, estaremos diante Daquele que a nossa alma sempre suspira de encontrar: Deus - que nos espera de braços abertos e com amor de Pai que recebe o filho que peregrinava e, finalmente, voltou à casa paterna.

O Dia de Finados não deve ser um dia somente de tristeza e sofrimento, mas sim, de alegria em saber que haveremos de nos encontrar e mais, que ressuscitaremos, pois, a morte e o pecado foram vencidos por Jesus na cruz e é por meio Dele que participamos, também, dessa graça. O dia de Finados é uma oportunidade de lembrar, com carinho, dos nossos entes queridos, rezar por eles e lembrar que eles, também, rezam por nós que ainda continuamos a nossa peregrinação aqui na terra. É um dia para recordarmos nossa opção de lutar pela vida, desde a concepção até o seu término natural, e fazer valer a pena vivê-la. É celebrar com fé o mistério pascal, na firme esperança de que passaremos com Ele através da morte à vida do céu, junto com os santos eleitos.

Oremos pelas pessoas que fazem parte da nossa Família Missionária de Frei Galvão que já voltaram para a Casa do Pai, para que lá do céu intercedam por nós que ainda estamos na caminhada!

Obrigado pelas suas orações! Obrigado pela sua fidelidade em nos ajudar! Obrigado por tudo!

Fiquem com Deus!

Pe. José Carlos de Melo,
Reitor do Santuário Frei Galvão

“ FINADOS

*"E AOS QUE A CERTEZA DA MORTE ENTRISTECE, A
PROMESSA DA IMORTALIDADE NOS CONSOLA!"*

O Santo



#FestadeFG2020

Frei Galvão: Apóstolo da Caridade



“NA MINHA AFLIÇÃO,
DAI-ME CONSOLAÇÃO,
SANTO FREI GALVÃO!”

**CATEQUESE COM AS
CRIANÇAS**

Todo domingo 10h30

**Creecemos evangelizando
com o Santuário Frei Galvão**



CAMPANHA FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE FREI GALVÃO

Há 06 anos a Família Missionária de Frei Galvão já conquistou milhares de devotos em todo o Brasil.

São pessoas que além do amor e do carinho que sentem pelo nosso primeiro santo brasileiro, demonstram também sua fé, ajudando na evangelização e manutenção do nosso Santuário.

Nossas orações, neste mês, são dedicadas a todos os devotos que colaboraram com nossa Ação em prol da Restauração da Imagem de Frei Galvão.

A nossa "Tarde com Frei Galvão" é um gesto concreto em agradecimento a vocês que ajudam nas obras de evangelização deste Santuário.

14h - Terço da Família Missionária de Frei Galvão

15h - Santa Missa

16h - Novena Perpétua de Santo Antonio de Sant'Anna

Galvão

Receba seu boleto para doação por e-mail. Envie seu endereço eletrônico, juntamente com seu nome e endereço para o e-mail: campanha@santuariofreigalvao.com

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h, sábado e domingo: 7h às 19h | Todos os dias: Missa às 15h e Novena às 16h

Informativo O Santo - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório **Tiragem:** 5.000 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **Rádio:** www.radiofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



NO COMBATE AO
COVID-19
CORONAVÍRUS

DIVERSAS AÇÕES PARA DIMINUIR O IMPACTO DA DOENÇA EM VÁRIAS REGIÕES!



+ DE R\$ 4 MILHÕES
DE INVESTIMENTOS



+ DE 120 CIDADES
PULVERIZADAS

DOAÇÃO PARA
COMUNIDADES
CARENTES



CAMPANHAS
COM INFORMAÇÕES,
ORIENTAÇÕES E DICAS

NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS!   @farmaconde

WWW.FARMACONDE.COM.BR



CONHEÇA A
NOSSA HISTÓRIA,
ESCANEE O QR CODE E ASSISTA!





CATEDRAL
VIAGENS



A partir de
10 x de
R\$ 49
por pessoa
em apartamento duplo



RELÍQUIAS DE APARECIDA

UM CONVITE PARA REVIVER A HISTÓRIA NA CASA DA MÃE



Se hospede no local que recebeu 3 Papas. Vamos agradecer aos pés da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida. A Catedral Viagens, levará você para uma imersão de fé.

VIVA MOMENTOS ÚNICOS

- Visita guiada na Basílica
- Passeio de barco pelo Rio Paraíba
- Visita ao quarto que hospedou 3 Papas "Ala do Papa" na Pousada do Bom Jesus
- 2 noites de hotel com café da manhã e jantar
- Guia local e seguro viagem
- Traslado para o Santuário



@catedralviagens

www.catedralviagens.com.br



+19 3294.0077